

# PSICOCVID – O impacto a longo prazo da infeção por SARS-CoV2 na Saúde Mental da População Pediátrica (3-12 anos)



Juan Sanchez, Iolanda Faustino, Maria Tareco, Inês Saragoça, David Silva, Henrique de Brito, Fátima Gomes, Maria Eduarda de Sousa

Clínica de Pedopsiquiatria HDE – Encarnação, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Hospital Dona Estefânia

## Desafio

Existe evidência empírica de que a pandemia de COVID-19 afectou a saúde mental de crianças e adolescentes e que estes efeitos são persistentes a longo prazo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) também expressou preocupação acerca destes sintomas a longo prazo, que passaram a ser referidos como síndrome de *LongCOVID-19* ou *pósCOVID-19* - sintomas persistentes de fadiga, dispneia, problemas cognitivos, problemas de sono, problemas de concentração, cefaleias, mialgias e problemas cardíacos.

O *Strengths and Difficulties Questionnaire* (SDQ) é um dos questionários mais utilizados para avaliar problemas de saúde mental em crianças e adolescentes.

Em Portugal, a COVID-19 também mudou profundamente a vida das crianças e adolescentes. Assim, o objectivo deste estudo é analisar as alterações na saúde mental de crianças e adolescentes usando o SDQ e ver quais são os seus principais factores explicativos.

Com nos dados recolhidos, procuramos desenvolver intervenção terapêutica dirigida, com grupos terapêuticos baseados no Psicodrama de crianças com risco de desenvolver psicopatologia, bem como grupos para os seus pais.

## Objectivos

**Objectivo primário:** Avaliação do impacto a longo prazo da infeção por SARS-CoV2 na Saúde Mental da população pediátrica (dos 3 aos 12 anos e 364 dias).

### Objectivos secundários:

- Avaliação em Psiquiatria da Infância e da Adolescência das crianças entre os 3 anos e os 12 anos e 364 dias que tiveram infeção por SARS-CoV2 no Serviço de Infecçiology do HDE (internamento e/ou ambulatório) e determinação do risco de virem a desenvolver psicopatologia.
- Intervenção bifocal em grupo de crianças e seus pais, provenientes da Área Metropolitana de Lisboa
- Avaliação da evolução clínica e da eficácia do plano terapêutico instituído (follow-up da intervenção).

## Solução

Realização de estudo observacional, do tipo descritivo e de natureza transversal. Teve início através do levantamento do número de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e os 12 anos e 364 dias, que tiveram infeção por SARS-CoV2 no Serviço de Infecçiology do HDE (internamento e/ou ambulatório) desde março 2020 a abril 2021. Para avaliar o risco de psicopatologia foi feita uma triagem telefónica inicial e seguidamente enviado um questionário (formato GoogleForms) onde constaram questões relativas a três períodos distintos (antes, durante e após a infeção SARS-CoV2) e um questionário SDQ.

## Método

Utilizando o SDQ e os dados do inquérito, aplicámos modelos de regressão linear múltipla para explicar a variação do SDQ total e a variação das suas cinco componentes - sintomas emocionais, problemas de comportamento, hiperactividade, problemas de relacionamento, comportamento pró-social. Foram utilizadas variáveis explicativas consideradas relevantes pela teoria e por outros estudos empíricos, tais como: idade, género, alteração da situação familiar, confinamento, tempo de internamento, seguimento de saúde mental prévio e sintomas *long-COVID* (cefaleias, problemas de sono, da concentração, fadiga)

## Conclusões

Os resultados preliminares sugerem que a duração da hospitalização em cuidados intensivos aumentou o risco de psicopatologia e agravou, particularmente, os problemas de conduta e hiperactividade.

Ao contrário do esperado, o aumento do tempo de hospitalização diminuiu o risco de psicopatologia, o que pode ser explicado pelo cuidado dado pela equipa médica e de enfermagem da equipa de internamento da Infecçiology do HDE, que permitiu um ambiente estável e de proximidade, reduzindo o stress associado à doença e hospitalização.

Relativamente aos sintomas de *long-COVID*, de realçar que os problemas de sono associados aumentaram o risco de psicopatologia, particularmente a hiperactividade, e afectaram o comportamento social.

Este estudo pretende dar resposta à necessidade de se aprofundar as consequências a longo prazo, com particular enfoque na saúde mental, da infeção por SARS-CoV2 na população pediátrica. Com a continuação da investigação nesta área, consideramos importante a adaptação e criação de projectos de intervenção e terapêutica ajustados aos sintomas de *Long-COVID* das crianças em Portugal.

## RESULTS:

TABLE 1: Descriptive statistics of quantitative variables used in the models

	SDQ TOTAL	EMOTIONAL SYMPTOMS	CONDUCT PROBLEMS	HYPERACTIVITY	PEER RELATIONSHIP PROBLEMS	PROSOCIAL BEHAVIOR	AGE	HOSPITALIZATION TIME	PREVIOUS CHRONIC DISEASES
N	85	85	85	85	85	85	85	85	85
MEAN	10.67	2.64	1.91	4.49	1.64	8.39	9.32	2.47	0.66
MEDIAN	10.00	2.00	2.00	4.00	1.00	9.00	10.00	0.00	0.00
MODE	9.00	1.00	1.00	4.00	0.00	10.00	13.00	0.00	0.00
STANDARD DEVIATION	5.169	1.908	1.501	2.515	1.580	1.677	2.748	4.447	0.983
SKEWNESS	0.306	0.540	-0.402	0.364	0.997	-1.306	-0.217	1.814	1.817
MINIMUM	1	0	0	0	0	2	4	0	0
MAXIMUM	25	8	6	10	7	10	13	18	5

TABLE 2: Estimation Results

INDEPENDENT VARIABLES	SDQ TOTAL (I)	SDQ TOTAL(II)	EMOTIONAL SYMPTOMS	CONDUCT PROBLEMS	HYPERACTIVITY	PEER RELATIONSHIP PROBLEMS	PROSOCIAL BEHAVIOR
Constant	17.04 (4.96)***	14.20 (6.13)***	3.82 (4.01)***	2.04 (7.77)***	4.34 (10.62)***	0.88 (1.30)	7.17 (8.73)***
AGE	-0.07 (-0.34)					0.08 (1.34)	
GENDER	-1.68 (-1.54)	-1.97 (-1.90)*		-0.78 (-2.44)**	-1.57 (-3.22)***	0.12 (0.36)	0.13 (0.34)
INFECTION IN THE FAMILY	-0.80 (-0.70)		0.42 (0.99)			1.49 (-1.40)	-0.33 (-0.86)
HOUSEHOLD CHANGES	2.63 (1.73)*	2.32 (1.57)	0.69 (1.19)	0.19 (0.42)		0.44 (-1.24)	-0.41 (-0.81)
HOME CONFINEMENT	-0.97 (-0.79)						1.04 (2.66)***
HOSPITALISATION TIME	-0.34 (-2.04)**	-0.34 (-2.19)**	-0.10 (-1.59)	-0.06 (-1.28)	-0.08 (-1.12)		
INTENSIVE CARE HOSPITALISATION	6.04 (2.31)**	6.05 (2.37)**	1.23 (1.27)	1.60 (2.02)**	2.19 (1.82)*		
PREVIOUS CHRONIC DISEASES	0.99 (1.83)*	0.88 (1.68)*	0.21 (1.01)	0.24 (1.46)	0.49 (2.00)**		
PREVIOUS MENTAL HEALTH CARE	3.05 (2.40)**	2.82 (2.32)**			1.74 (3.02)***	0.65 (1.59)	
LONG COVID HEADACHES	3.26 (1.29)	3.05 (1.23)		1.40 (1.81)*	0.63 (0.54)	0.11 (0.38)	
LONG COVID SLEEP PROBLEMS	4.41 (2.15)**	4.09 (2.03)**	-0.64 (-0.86)	0.56 (0.90)	2.74 (2.89)***	0.79 (1.19)	-1.72 (-2.72)***
LONG COVID CONCENTRATION PROBLEMS	1.57 (0.71)	1.41 (0.65)		-0.37 (-0.55)	0.28 (0.28)	1.36 (1.88)*	
LONG COVID FATIGUE	-3.11 (-1.81)*	-2.94 (-1.75)*		-0.60 (-1.15)	-1.69 (-2.13)**	-0.59 (-1.06)	0.95 (1.84)*
SLEEP PROBLEMS			0.97 (1.95)*				
GENERAL HEALTH POST COVID	-4.96 (-2.16)**	-4.47 (-2.04)**	-1.92 (-2.22)**				1.90 (1.19)
N	85	85	85	85	85	85	85
Adjusted R <sup>2</sup>	0.207	0.221	0.103	0.103	0.264	0.079	0.098
F	2.568 [0.005]	3.172 [0.001]	2.210 [0.036]	2.068 [0.043]	4.344 [0.001]	1.717 [0.093]	2.306 [0.034]